

# INVISTA COM SEGURANÇA

*Consultamos integradores especializados para explicar como é feito um projeto personalizado de automação*

Reportagem: EDUARDO BONJOCH

## VISITA AO SHOW-ROOM

Quando a empresa possui um espaço para demonstrar seus serviços, o usuário sente mais segurança. "É lá que a mágica acontece", comenta Roberto Mattos, da Audio Excellence, com sede em São José dos Campos (SP), para quem esse primeiro contato é fundamental.

Em geral, as lojas especializadas contam com vários ambientes exibindo soluções de áudio, vídeo e

automação para diferentes gostos e orçamentos. "Nosso tour começa por uma sala de cinema com caixas de embutir e termina com um sistema de caixas torre, para que o cliente possa comparar as soluções de áudio e vídeo, sempre acionadas pela automação", diz Mattos.

Para que o visitante conheça todas as possibilidades, as áreas de demonstração contam com smart speakers que aceitam comandos de voz via Alexa, tablets, smartphones e keypads. "Proponho sempre que o cliente experimente o Alexa e que ele



mesmo controle luzes, áudio, vídeo, cortinas e ar-condicionado pelo tablet", explica.

Segundo ele, o que mais chama a atenção dos clientes são os comandos de voz e a possibilidade de usar **fotos originais dos ambientes** para identificá-los na tela do tablet. Esses recursos simplificam a procura pelos dispositivos instalados em cada cômodo da casa. Já os keypads permitem programar funções simples nos botões superiores, facilitando o acionamento por visitantes e funcionários.

## PROJETO E INFRAESTRUTURA

Em um ponto todos os integradores ouvidos pela reportagem concordam: em termos de confiabilidade, o melhor dos mundos é a automação cabeada. Por isso, recomenda-se definir o projeto na fase inicial de construção da residência.

Quando começam as obras da parte elétrica, a equipe passa a trabalhar de forma presencial, acompanhando de perto a preparação da **infraestrutura** do sistema. É o momento de passar as tubulações que receberão os cabos de áudio, vídeo, automação, rede e câmeras. Na mesma fase, já são marcados os pontos onde serão instalados keypads e painéis, dependendo de cada projeto. A marcação dos pontos de luz também acontece nessa etapa da obra, mas essa tarefa é de responsabilidade do arquiteto ou luminotécnico.

A próxima visita do integrador à obra deve coincidir com a fase de pintura. "É a hora de cortar o gesso na posição exata para receber as caixas acústicas de embutir, a tela elétrica e o lift do projetor".

## PROGRAMAÇÃO DO SISTEMA

Com o final das obras estruturais, começam a chegar os móveis, objetos de decoração e equipamentos. É o momento também de instalar luminárias, cortinas motorizadas, ar-condicionado, keypads e módulos de automação. Estes geralmente ficam acomodados em quadros discretos na área de serviço ou em uma pequena sala técnica, conforme previsto em cada projeto.

Em geral, o sistema de automação é entregue com funções padrão nos **keypads** e no aplicativo de celular/tablet, que podem ser complementadas ou alteradas pelos moradores. "Deixo os keypads funcionando como interruptores até a visita para definir a programação do sistema, que é feita ambiente por ambiente, junto com os moradores", explica Mattos, da Audio Excellence. "É um trabalho minucioso, que pode durar um dia inteiro; nossa equipe dá sugestões de comandos e



também procura entender as necessidades do cliente em cada cômodo da residência", diz ele.